

B O L E T I M D O

DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO



ANO 2 • EDIÇÃO ESPECIAL • NOVEMBRO DE 2014 • DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



 **ENTREVISTAS**
LIDERANÇAS DESTACAM
A IMPORTÂNCIA DO
ASSOCIATIVISMO
• PÁGINA 6

 **NOTÍCIAS ESPECIAIS**
AS PRINCIPAIS MATÉRIAS
SOBRE O PDA EM 2014
• PÁGINA 22

 **DESTAQUES NOS ESTADOS**
UM RESUMO DAS NOTÍCIAS
SOBRE O PDA NOS ESTADOS
• PÁGINA 30



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA



Programa de Desenvolvimento Associativo
Somar forças. Multiplicar resultados.



Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA



PDA multiplica resultados em 2014

Só este ano, o PDA promoveu mais que o dobro do número de ações realizadas ao longo de todo o biênio 2012 - 2013. De janeiro a outubro, foram realizadas 604 iniciativas, entre cursos, palestras, reuniões de planejamento, mesas-redondas e outros eventos voltados ao intercâmbio de experiências e à promoção do associativismo.



BOLETIM DO DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Robson Braga de Andrade
Presidente

Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Carlos Eduardo Abijaodi
Diretor

Diretoria de Comunicação

Carlos Alberto Barreiros
Diretor

Diretoria de Serviços Corporativos

Fernando Augusto Trivellato
Diretor

BOLETIM DO DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO

Edição Especial | Dezembro de 2014

REDAÇÃO:

Camilla Cavalcanti, Diana Neri e Ariadne Sakkis

COLABORAÇÃO:

Andreia Lopes e Rubens Porto

EDITORIAÇÃO:

Grifo Design

TIRAGEM:

500 exemplares

Os textos publicados neste boletim, quando identificados, são exclusivamente de responsabilidade de seus autores.

CNI – Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco C,
Edifício Roberto Simonsen – 70.040-903 • Brasília/DF
Tel.: (61) 3317-9000 • Fax: (61) 3317-9994
<http://www.cni.org.br>



pda@cni.org.br
www.portaldaindustria.com.br/pda

6/3/2014 | RN

- ▶ PDA abre inscrições para o curso "Como Atender a Fiscalização do Trabalho?"

FEVEREIRO/2014
27/2/2014 | BA

- ▶ Curso orienta empresários como atender à fiscalização do trabalho

26/2/2014 | SC

- ▶ FIESC ampliará ações aos sindicatos de indústria

24/2/2014 | ES

- ▶ Associativismo: juntos crescemos mais

24/2/2014 | CE

- ▶ Ações do PDA fortalecem sindicatos

24/2/2014 | RO

- ▶ Confederação Nacional da Indústria e Sistema FIERO realizam o Projeto Avança Sindicato

14/2/2014 | BA

- ▶ CNI e FIEB lançam novos cursos de capacitação empresarial em 2014

14/2/2014 | RN

- ▶ Videoconferência apresenta balanço de 2013 e planos para 2014 do PDA

13/2/2014 | CE

- ▶ Federações se articulam para tratar sobre estratégias de negociação coletiva

4/2/2014 | MG

- ▶ Caravana da Simplificação é lançada na FIEMG

JANEIRO/2014
20/1/2014 | CE

- ▶ Experiência de associativismo é destacada em todo o país

16/1/2014 | BA

Portaria define metas da fiscalização para 2014

Esse aumento exponencial pode ser explicado, em parte, pelo convênio *Associa Indústria*, firmado entre a CNI e o SEBRAE. Mas, para a gerente de Desenvolvimento Associativo da CNI, Camilla Cavalcanti, a razão desse sucesso vai muito além do convênio. "O comprometimento de todas as Federações com o PDA, a qualidade do relacionamento entre as federações e os sindicatos, e o empenho dos sindicatos para mobilizar as indústrias são os grandes responsáveis por esse salto do PDA em 2014", afirma Camilla.



Além do aumentar a quantidade, o PDA continuou priorizando a qualidade das iniciativas oferecidas às federações. Prova disso é o índice de satisfação dos participantes, que alcançou 90,6%. As ações envolveram mais de 14.500 participantes, entre representantes de indústrias e de sindicatos empresariais.

Os números apresentados refletem a evolução do Programa, que lançou seu primeiro edital em 2007 e, de lá pra cá, vem se fortalecendo como referência na promoção do associativismo. Atualmente as iniciativas do PDA dividem-se em dois eixos: *Associa Indústria*, que engloba os eventos voltados às indústrias, e *Avança Sindicato*, cujo público-alvo são lideranças e executivos sindicais.

Associa indústria: temas críticos para a competitividade

Sempre inovando, o PDA lançou em 2014 a iniciativa *Intercâmbio de Lideranças Setoriais*, uma reunião entre presidentes de sindicatos de todo o país para trocar boas práticas e discutir temas relacionados à gestão sindical, defesa de interesses, negociação coletiva e prestação de serviços às empresas. Até o fim do ano, serão realizados intercâmbios de 10 setores industriais, com envolvimento de cerca de 180 presidentes.

A repercussão dos intercâmbios tem sido muito positiva, com 93% de satisfação dos participantes. Além disso, as reuniões propiciaram a criação de grupos setoriais de whatsapp e de e-mails, por meio dos quais os presidentes continuam a discutir temas de interesse.

Este ano o PDA passou a oferecer também dois novos cursos para empresas: *Como atender a fiscalização do trabalho?* e *Como prevenir problemas ambientais?*.



Além dos novos temas, os cursos *Como evitar problemas trabalhistas?*, *Como pagar menos tributos?* e *Como reduzir sua tarifa de energia elétrica?* foram bastante procurados pelas empresas, por abordarem temas críticos à competitividade da indústria brasileira. A demanda total pelos cursos superou as expectativas, com 312 turmas realizadas até o fim de outubro.

Além dos cursos e do Intercâmbio, o Associa Indústria contemplou outras iniciativas já consagradas entre as Federações, como o *Diálogo sobre a Competitividade* e o *Dia do Empresário da Indústria*, que contaram com 24 edições ao longo do ano.

ASSOCIA INDÚSTRIA

Iniciativas realizadas de janeiro a outubro de 2014

Iniciativa	Quantidade realizada até 31/10/2014
Diálogo sobre a competitividade	14
Dia do Empresário da Indústria (da Região/do Setor)	10
Curso "Como evitar problemas trabalhistas?"	92
Curso "Como reduzir sua tarifa de energia elétrica?"	20
Curso "Como pagar menos tributos?"	74
Curso "Como atender a fiscalização do trabalho?"	86
Curso "Como prevenir problemas ambientais?"	40
Intercâmbio de Lideranças Sindicais	8
Planejamento Estratégico (ciclos A e B)	67
Total de iniciativas	411

Avança Sindicato: fortalecimento das entidades de representação

As ações voltadas aos sindicatos empresariais foram priorizadas pelo PDA este ano, por meio do eixo Avança Sindicato. Além de apoiar a realização de planejamentos estratégicos de sindicatos e de promover a troca de experiências por meio de mesas-redondas intersectoriais, o Avança Sindicato trouxe um novo ciclo de 4 palestras e 4 cursos voltados à sensibilização de presidentes e à capacitação de executivos para o aprimoramento da gestão sindical. Satisfeita com a receptividade dos sindicatos às iniciativas, a gerente Camilla Cavalcanti defende que "o estímulo ao associativismo entre as empresas deve andar de braços dados com o reposicionamento e o fortalecimento dos sindicatos empresariais".

Os cursos e palestras oferecidos em 2014 abordaram temas como Gestão Estratégica, Negociação Coletiva, Comunicação e Relacionamento com as Empresas e Desafios do Líder Sindical. Ao todo foram realizadas 155 turmas dos cursos e palestras. O Avança Sindicato também contabilizou em 2014 a realização de 27 mesas-redondas e o apoio à implantação do planejamento estratégico de 11 sindicatos.

Outra iniciativa do PDA que merece destaque em 2014 é o lançamento do *Módulo Sindical do Sistema de Inteligência de Negócios da Indústria*, que oferece aos sindicatos indicadores sobre representação, regularidade, arrecadação e negociações coletivas. Além disso, outras ferramentas de gestão oferecidas pelo PDA a federações e sindicatos também registraram aumento do número de usuários, como o Sistema Integrado de Gestão da Arrecadação (SIGA), os sites e os boletins eletrônicos dos sindicatos.

3/4/2014 | SC

- ▶ Representantes de 85 sindicatos de indústria participam de encontro

MARÇO/2014

31/3/2014 | RN

- ▶ PDA oferecerá curso sobre "O Papel do Executivo na Superação dos Desafios do Sindicato"

28/3/2014 | BA

- ▶ Como pagar menos tributos foi tema de curso na região Oeste

28/3/2014 | MT

- ▶ FIEMT promove curso para orientar empresários sobre a fiscalização trabalhista

28/3/2014 | MS

- ▶ Curso orienta empresários sobre atendimento da fiscalização do trabalho

28/3/2014 | TO

- ▶ FIETO realiza curso sobre Fiscalização Trabalhista

26/3/2014 | SC

- ▶ 8º Encontro de Secretários Executivos será nos dias 3 e 4 de abril

24/3/2014 | CE

- ▶ Simec/CE participa de troca de experiências com o Simovale

21/3/2014 | BA

- ▶ Como pagar menos tributos?

21/3/2014 | SP

- ▶ CSER promove Dia do Empresário da Indústria

21/3/2014 | RS

- ▶ CNI e Federações realizam ações junto aos sindicatos industriais

20/3/2014 | CE

- ▶ Projetos de fortalecimento sindical são apresentados na FIEC

20/3/2014 | SC

- ▶ Mais de 40 presidentes de sindicatos de indústria participam de encontro

19/3/2014 | PE

- ▶ Competitividade Industrial debatida na FIEPE

18/3/2014 | SC

- ▶ Encontro reunirá presidentes e diretores de sindicatos de indústria

18/3/2014 | AC

- ▶ Em parceria, FIEAC, CNI e SEBRAE iniciam as atividades do PDA para 2014

17/3/2014 | MT

- ▶ Sindipan-MT e Sebrae-MT desenvolvem projeto para o segmento de panificação

14/3/2014 | RN

- ▶ Consultor esclarece questões jurídicas trabalhistas enfrentadas pelo empresariado

14/3/2014 | BA

- ▶ FIEB orienta como atender à fiscalização do trabalho

11/3/2014 | CE

- ▶ FIEC lança projetos Avança Sindicato e Associa Indústria

7/3/2014 | TO

- ▶ Menos tributos e legislação trabalhista estão entre os cursos da FIETO em 2014

9/5/2014 | TO

- ▶ Empresários participam de curso sobre redução da tarifa de energia elétrica

8/5/2014 | CE

- ▶ Profissionais de RH dos setores metal-mecânico e químico participam de curso na FIEC

8/5/2014 | BA

- ▶ Custo da energia elétrica é tema de curso na FIEB

8/5/2014 | RS

- ▶ Sindicatos industriais discutem formas de ampliar representatividade

2/5/2014 | MT

- ▶ FIEMT e SIMNO realizam curso para empresários em Juína e Colniza

2/5/2014 | MA

- ▶ FIEMA realiza curso "Como prevenir problemas ambientais?" para empresas

ABRIL/2014

30/4/2014 | BA

- ▶ FIEB ensina empresários a reduzir tarifa de energia elétrica

29/4/2014 | TO

- ▶ FIETO realiza curso para reduzir tarifa de energia elétrica em Araguaína

28/4/2014 | MA

- ▶ FIEMA abre inscrições para curso e palestra para líderes sindicais

25/4/2014 | RR

- ▶ FIER promove diálogo sobre a competitividade da indústria

24/4/2014 | SC

- ▶ "Sindicatos são os olhos e os ouvidos das federações", afirma Côrte

23/4/2014 | SC

- ▶ Expocever traz novas tecnologias à cerâmica vermelha

16/4/2014 | PE

- ▶ Sindicatos trocam experiências sobre gestão

16/4/2014 | BA

- ▶ FIEB orienta como atender à fiscalização do trabalho na região Sudoeste

15/4/2014 | AC

- ▶ Fibra retoma atividades do PDA em 30 de abril

11/4/2014 | MT

- ▶ SIMNO participa de mesa redonda para executivos de sindicatos de indústria de Santa Catarina

11/4/2014 | RN

- ▶ Curso debate os desafios dos executivos dos Sindicatos filiados a FIERN

10/4/2014 | BA

- ▶ FIEB promove cursos gratuitos na região Sudoeste

10/4/2014 | PE

- ▶ FIEPE instrui sobre fiscalização trabalhista

9/4/2014 | BA

- ▶ Prevenção de problemas ambientais é tema de curso

9/4/2014 | SC

- ▶ FIESC faz campanha para aumentar participação da indústria nos sindicatos

"O estímulo ao associativismo entre as empresas deve andar de braços dados com o reposicionamento e o fortalecimento dos sindicatos empresariais."

Camilla Cavalcanti
Gerente de Desenvolvimento Associativo da CNI

AVANÇA SINDICATO

Iniciativas realizadas de janeiro a outubro de 2014

Iniciativa	Quantidade realizada até 31/10/2014
Palestra Desafios do Líder Sindical Empresarial na Representação do Setor	23
Palestra Gestão Estratégica do Sindicato	21
Palestra Negociação Coletiva	28
Palestra Comunicação e Relacionamento com as Empresas	18
Mesa-redonda "Gestão sindical eficiente: como atrair e manter associados?"	14
Curso O Papel do Executivo na Superação dos Desafios do Sindicato	18
Curso Gestão de Projetos e Parcerias Sindicais	15
Curso Gestão de Procedimentos Sindicais	17
Curso Gestão do Relacionamento com as Empresas	15
Mesa-redonda "Gestão sindical eficiente: Como alavancar a gestão do sindicato?"	13
Planejamento Estratégico (ciclo C)	11
Total de iniciativas	193



Próximos passos

Ainda no mês de novembro, as federações terão a oportunidade de revisar seus Planos de Trabalho para as iniciativas do Associa Indústria. Além de ajustar o conjunto de iniciativas selecionadas às novas demandas de sua base de representação, cada federação poderá incluir no seu Plano os dois novos cursos que estão sendo formulados pelo PDA: *Como se preparar para o mercado internacional?* e *Como lidar com as NRs que mais impactam a indústria?*

Também em novembro, será lançado o Edital 2015 do Avança Sindicato, que manterá todas as iniciativas vigentes e trará novidades. Para presidentes de sindicatos, haverá 2 oficinas – sobre Media Training e Negociação Coletiva – e 1 palestra – sobre o Sistema de Inteligência de Negócios da Indústria. Os executivos sindicais também poderão participar de 2 novas oficinas, uma sobre Atendimento consultivo no Sistema Indústria e outra sobre o Sistema de Inteligência de Negócios da Indústria.



JOSÉ CONRADO AZEVEDO SANTOS

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARÁ – FIEPA

FIEPA investe no fortalecimento dos sindicatos empresariais

Sede do 14º Encontro da Rede de Desenvolvimento Associativo, a Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA) tem se engajado cada vez mais na promoção do associativismo para fortalecer os sindicatos empresariais do estado. O presidente da entidade, José Conrado Azevedo Santos, concedeu a seguinte entrevista ao Portal da Indústria:

Portal da Indústria – O Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) visa fortalecer o Sistema de Representação da Indústria por meio da promoção de iniciativas voltadas a sindicatos e empresas industriais. O senhor acredita que a participação no PDA favorece o relacionamento da FIEPA com sua base sindical? Como?

José Conrado Azevedo Santos – Ao fortalecer e estimular o associativismo, a grande premissa do PDA, a Confederação Nacional da Indústria, juntamente com as federações, permite que os sindicatos consigam um maior número de associados, aumentando assim a sua base de representação. Quando um sindicato é mais plural e coeso, torna-se mais capaz de defender os interesses daqueles a quem representa. Por isso, desde 2007, o Programa desenvolve ações pensando na maior qualificação dos sindicatos e no fortalecimento desta importante estrutura de defesa de interesses. Quando um sindicato é

Publicada na página do PDA em 13/10/2014.

http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2014/10/1_48531/fiepa-investe-no-fortalecimento-dos-sindicatos-empresariais.html

MAIO/2014

30/5/2014 | TO

- ▶ FIETO realiza Dia do Empresário da Indústria em Gurupi nesta sexta, 30

29/5/2014 | DF

- ▶ Fibra investe no fortalecimento sindical

29/5/2014 | CE

- ▶ Sindicância promove workshop conceitual

29/5/2014 | MS

- ▶ Reunião alinha ações para o intercâmbio de lideranças setoriais da indústria do vestuário

27/5/2014 | PB

- ▶ Programa de Desenvolvimento Associativo realiza debate sobre competitividade

27/5/2014 | PE

- ▶ Sindicatos discutem formas de atrair e manter associados

27/5/2014 | PE

- ▶ Economia no uso de energia elétrica na indústria é tema de curso na FIEPE

26/5/2014 | MS

- ▶ FIEMS orienta empresários de Aparecida do Taboado sobre como evitar problemas trabalhistas

26/5/2014 | MA

- ▶ FIEMA promove curso "Como pagar menos tributos" para empresários

25/5/2014 | ES

- ▶ A indústria que resiste

23/5/2014 | SP

- ▶ Dia do Empresário da Indústria de São José do Rio Preto

23/5/2014 | AC

- ▶ Indústria é pilar de desenvolvimento

23/5/2014 | TO

- ▶ Empresários de Gurupi participam de curso sobre tributação brasileira

22/5/2014 | BA

- ▶ Atendimento à fiscalização do trabalho é tema de curso na região Sul

22/5/2014 | CE

- ▶ FIEC participa do Diálogo sobre a Competitividade

20/5/2014 | SC

- ▶ "Aumento de produtividade deve ser prioridade nacional"

19/05/2014 | CE

- ▶ Setor mineral realiza debate sobre novas soluções

16/5/2014 | SC

- ▶ Em Criciúma, FIESC debate negociação coletiva com sindicatos

15/5/2014 | BA

- ▶ FIEB orienta como atender a fiscalização do trabalho em Ilhéus e Itabuna

13/5/2014 | AC

- ▶ FIEAC realiza curso "Como atender a fiscalização do trabalho?"

12/5/2014 | MS

- ▶ Curso em Corumbá orienta empresários sobre atendimento da fiscalização do trabalho



JUNHO/2014

13/9/2014 | AL

- ▶ Sindicatos participam da palestra "Comunicação e relacionamento com as empresas"

30/6/2014 | RN

- ▶ Líderes sindicais debatem desafios na representação do setor em palestra do PDA

30/6/2014 | MS

- ▶ FIEMS, CNI e Sebrae realizam em Naviraí curso sobre como pagar menos tributos

27/6/2014 | AC

- ▶ Projeto Avança Sindicato realiza palestra sobre desafios do líder empresarial

26/6/2014 | PA

- ▶ PDA orienta a como atender fiscais do trabalho

23/6/2014 | MT

- ▶ FIEMT amplia ações do PDA em MT para o 2º semestre

13/6/2014 | RR

- ▶ Industriais discutem o desafio do líder sindical na representação do setor

10/6/2014 | RN

- ▶ FIERN, através do PDA, inicia a Pesquisa Sindical 2014

9/6/2014 | PB

- ▶ Programa de Desenvolvimento Associativo realiza curso sobre Relações Trabalhistas em quatro cidades da PB

9/6/2014 | PR

- ▶ Processo eletrônico aumentou participação em eleições sindicais

06/6/2014 | MA

- ▶ FIEMA organiza cursos do PDA em São Luís

06/6/2014 | PI

- ▶ Sindicatos de vestuário discutem ações para setor

6/6/2014 | RO

- ▶ Indústrias do vestuário de 18 Estados debatem ações para aumentar competitividade

5/6/2014 | BA

- ▶ Sindicatos de vestuário representam a Bahia em intercâmbio setorial da CNI

4/6/2014 | MS

- ▶ Indústrias do vestuário de 18 Estados debatem ações para aumentar competitividade

4/6/2014 | DF

- ▶ Fiscalização do trabalho é tema de curso do PDA na Fibra

2/6/2014 | PB

- ▶ PDA e FIEP promovem Diálogo sobre Competitividade na sede do SINDUSCON/JP

2/6/2014 | TO

- ▶ Gurupi comemora Dia do Empresário da Indústria

4/6/2014 | PE

- ▶ PDA ensina como prevenir problemas ambientais

mais profissional, consegue repassar suas demandas de maneira mais clara e objetiva à Federação, permitindo que, juntos, sindicatos e federação trabalhem para um mesmo objetivo: a criação de um ambiente mais favorável à geração de novos negócios.

Portal da Indústria – Para que as iniciativas do PDA atinjam os objetivos desejados, é essencial o comprometimento das federações de indústria, responsáveis por sua execução nos estados. Nesse sentido, como o senhor avalia a evolução da FIEPA desde que começou a realizar o Programa?

José Conrado Azevedo Santos – Desenvolvemos as ações do PDA há sete anos. Ao longo deste período, foi possível notar um amadurecimento dessas instituições, que estão na base de representação do sistema sindical. Ainda é preciso caminhar muito, mas a satisfação é que estamos no caminho certo. Desde o começo do Programa aqui no Pará, atendemos os 40 sindicatos que fazem parte da base de representação do Sistema FIEPA. Entre as ações executadas aqui no estado, reestruturamos desde equipamentos eletrônicos, doando computadores, impressoras e aparelhos data-show, até a gestão sindical, desenvolvendo planejamentos estratégicos para as unidades sindicais. Em paralelo a estas ações, realizamos e continuamos promovendo cursos e palestras de capacitação, não somente na capital, mas em municípios estratégicos onde o crescimento industrial é mais dinâmico. Neste ano, por exemplo, além de Belém, desenvolvemos cursos em Marabá e Castanhal.

Portal da Indústria – Uma das iniciativas do PDA que têm gerado repercussão positiva é o Intercâmbio de Lideranças Setoriais, que reúne presidentes sindicais de um mesmo setor, oriundos de todos os estados, para trocar experiências. A FIEPA indicou presidentes sindicais para representar o estado nos intercâmbios dos setores de vestuário, cerâmica e madeira. Na sua opinião, como esse tipo de iniciativa pode beneficiar os sindicatos envolvidos?

José Conrado Azevedo Santos – O intercâmbio de lideranças setoriais é outra excelente ferramenta voltada ao fortalecimento sindical. Nesses casos, os presidentes e representantes dos sindicatos daqui podem conhecer o modelo de atuação dos sindicatos de outras regiões, entendendo e trazendo para cá aquilo que vem dando certo, além, é claro, de aprender com os problemas que já foram enfrentados por outras regiões. É óbvio que existem peculiaridades regionais. No entanto, os problemas e as soluções para destravar e fazer com que a

indústria avance acabam sendo o mesmo em todo o Brasil. Com as experiências de fora, somos capazes de nos desenvolver mais rapidamente, dando maior previsibilidade ao nosso planejamento.

Portal da Indústria – Além da participação no PDA, o senhor poderia elencar outras ações ou projetos futuros da FIEPA que contribuam diretamente para a promoção do associativismo?

José Conrado Azevedo Santos – A cartela de soluções apresentadas pelas instituições que integram o Sistema FIEPA (SESI, SENAI e IEL) é um dos grandes ativos nesta relação de promoção ao associativismo. Percebemos que, quando as indústrias conhecem as ações, projetos e programas desenvolvidos pelo Sistema FIEPA, se interessam mais e fazem parte da base sindical.

Claro que, aqui no Pará, temos que lidar com a dificuldade da extensão territorial e do custo que isso acaba trazendo para o Sistema. Levar nossas ações aos municípios do sul do Pará, por exemplo, demanda maior tempo e recursos, diferentemente de outros estados, menores territorialmente, cujos municípios estão mais próximos. Aqui é preciso enfrentar longas distâncias para fazer chegar as nossas soluções voltadas ao fortalecimento industrial. Por isso, estados como o Pará e o Amazonas precisam contar com a CNI para nos amparar e dar condições de levarmos a promoção sindical para todos os cantos. Este é um grande desafio para a Federação. Ainda é preciso trazer muitas indústrias para a nossa base sindical. De acordo com levantamento do Guia Industrial do Pará, 80% das empresas industriais do estado ainda não integram nossa base sindical. O maior entrave para trazê-las para o nosso lado são as distâncias. Enfim, nossa meta é bastante audaciosa, mas temos certeza de que, com o apoio da CNI, vamos fortalecer o associativismo no Pará e, conseqüentemente, a indústria local. ■

**CARLOS WALTER MARTINS**

PRESIDENTE DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DO PARANÁ – SINDIMETAL/MARINGÁ

A postura do sindicato empresarial é determinante para o sucesso da negociação coletiva

A negociação coletiva é uma das principais frentes de atuação dos sindicatos empresariais da indústria. Se tratada com o devido profissionalismo, a condução da negociação coletiva pode trazer grandes benefícios a todos os envolvidos, ampliando a confiança das empresas nas suas entidades de representação.

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná (SINDIMETAL/Maringá) sabe muito bem disso. Para conhecer um pouco mais sobre a experiência do SINDIMETAL em negociação coletiva, o Portal da Indústria entrevistou seu presidente, Carlos Walter Martins, que também é presidente do Conselho de Relações do Trabalho da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP).

Portal da Indústria – Sabemos que o processo de negociação coletiva não se resume a um momento específico do ano e exige preparação adequada de todos os envolvidos. Como o SINDIMETAL costuma se preparar para representar as empresas de sua base nesse processo? Na sua opinião, há uma exigência maior em termos de preparação hoje do que havia há alguns anos?

Carlos Walter Martins – Hoje temos um dinamismo muito maior na relação entre a força de trabalho, considerando as diferenças do quadro funcional, e a empresa industrial. E isto exige atenção e acompanhamento constante. Em tempos

Publicada na página do PDA em 11/9/2014.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2014/09/11/45811/a-postura-do-sindicato-empresarial-e-determinante-para-o-sucesso-da-negociacao-coletiva.html>

JULHO/2014**31/7/2014 | PB**

- ▶ Como pagar menos tributos, foi tema de curso em duas cidades paraibanas

29/7/2014 | RN

- ▶ Sistema FIERN debaterá gestão sindical eficiente

29/7/2014 | RN

- ▶ Curso orienta como pagar menos tributos

28/7/2014 | RO

- ▶ FIERO e CNI lançam edital 2014/2015 do Programa de Desenvolvimento Associativo

28/07/2014 | MS

- ▶ FIEMS, CNI e Sebrae reúnem empresários de Dourados para debate sobre fortalecimento da indústria

28/7/2014 | MG

- ▶ MG discute como evitar problemas trabalhistas com empresas

28/7/2014 | CE

- ▶ PDA reúne empresários para discutir como construir uma indústria forte

25/7/2014 | BA

- ▶ Executivos dos sindicatos recebem capacitação

23/7/2014 | MA

- ▶ FIEMA realiza curso "Como atender fiscais do trabalho", nesta quarta-feira

23/7/2014 | AC

- ▶ FIEAC promove curso "Como pagar menos tributos"

22/7/2014 | RO

- ▶ FIERO e CNI apresentarão ações do Programa de Desenvolvimento Associativo para 2014/2015

22/7/2014 | CE

- ▶ PDA reúne empresários para discutir como construir uma indústria forte

18/7/2014 | BA

- ▶ Dirigentes sindicais debatem desafios da representação do setor

17/7/2014 | RN

- ▶ Consultor recomenda que Sindicatos criem "tecido de relacionamentos" em torno de projetos

16/7/2014 | RN

- ▶ PDA realiza nesta quinta-feira curso de gestão de projetos e parcerias sindicais

16/7/2014 | MT

- ▶ "Como evitar problemas trabalhistas?" é tema de curso em Primavera do Leste nesta quinta

14/7/2014 | AL

- ▶ Relações trabalhistas é tema de curso promovido pela FIEA

11/7/2014 | MT

- ▶ Executivos dos sindicatos filiados à FIEMT recebem capacitação

10/7/2014 | MT

- ▶ Fiemt realiza cursos para aperfeiçoar a gestão dos sindicatos

8/7/2014 | CE

- ▶ FIEC/Simec participa em Santa Catarina de encontro sobre competitividade

3/7/2014 | MT

- ▶ FIEMT realiza em Sinop curso "Como atender a fiscalização do trabalho"

**AGOSTO/2014****26/8/2014 | PA**

- ▶ CNI e FIEPA promovem palestra para sindicatos e empresas

25/8/2014 | MS

- ▶ FIEMS, CNI e Sebrae reúnem empresários na Feira do Empreendedor para debate sobre fortalecimento da indústria

25/8/2014 | MG

- ▶ PDA: Como atender a fiscalização do trabalho

25/8/2014 | MS

- ▶ FIEMS leva curso sobre redução de energia elétrica para a Feira do Empreendedor

22/8/2014 | MG

- ▶ Negociação Coletiva é tema de palestra voltada para Sindicatos

19/8/2014 | PE

- ▶ Sindicatos debatem negociação coletiva

19/8/2014 | MT

- ▶ FIEMT e SIMNO capacitam empresários de Juína e Colniza

19/8/2014 | TO

- ▶ Curso "Como Evitar Problemas Trabalhistas?" reúne empresários em Araguaína

15/8/2014 | RN

- ▶ Empresários do ramo de alimentos participam de curso sobre "Como atender a fiscalização do trabalho?"

14/8/2014 | PA

- ▶ Problema ambiental é tema de curso para indústrias e sindicatos

13/8/2014 | MG

- ▶ PDA: Como evitar problemas trabalhistas

8/8/2014 | MS

- ▶ Palestra do PDA orienta sobre como pagar menos tributos

7/8/2014 | PE

- ▶ Curso do PDA orienta gestão de relacionamento com empresas

6/8/2014 | MG

- ▶ PDA: Como pagar menos tributos

6/8/2014 | MT

- ▶ Executivos dos sindicatos patronais recebem capacitação na FIEMT

5/8/2014 | CE

- ▶ PDA realiza a revisão do planejamento estratégico

5/8/2014 | RN

- ▶ Encontro aborda gestão, comunicação e marketing para os sindicatos

5/8/2014 | RN

- ▶ FIERN inicia oitava edição da Imersão dos Gestores Sindicais

1/8/2014 | MA

- ▶ Empresários maranhenses são orientados a receber fiscal do trabalho

1/8/2014 | RS

- ▶ Sindicatos industriais do plástico no Brasil debatem os desafios para a competitividade

1/8/2014 | MT

- ▶ FIEMT realiza em Alta Floresta curso para ensinar como pagar menos tributos

passados, inclusive com inflação alta, o objetivo maior da negociação era a reposição salarial.

Hoje existem diferenças mais complexas a serem atendidas. No chão de fábrica existe a necessidade de requalificação e atualização contínua. No setor comercial as metas são cada vez mais agressivas. Na inovação e no desenvolvimento de produtos a urgência tem sido cada vez maior. A administração da questão salarial e de benefícios também tem exigido maior cuidado, até para preservar a força de trabalho da empresa. O SINDIMETAL/Maringá busca monitorar essas questões, pois tudo se reflete nas negociações do sindicato patronal com o laboral, que na convenção coletiva de trabalho negociam e definem as condições para esta relação, cada vez mais sensível, entre empregados e empresas.

Portal da Indústria – O senhor poderia citar alguma situação em que a atuação do SINDIMETAL tenha sido decisiva para o sucesso da negociação coletiva?

Carlos Walter Martins – Sim. Como atualmente temos mais pedidos e em diversas esferas – tais como saúde e segurança, qualificação e educação formal, benefícios indiretos e alimentação – o relacionamento do sindicato patronal com as empresas e a condução da negociação propriamente dita têm que acontecer de forma muito atenta e eficaz. Não podemos produzir custos maiores do que o suportável e divergentes daquilo que foi autorizado pela assembleia do sindicato. Assim, procuramos negociar positivamente e ativamente para chegar a um bom termo no fechamento da convenção. Essa postura do sindicato é fundamental!

Portal da Indústria – Pelo que o senhor nos relata, o SINDIMETAL adota uma postura extremamente proativa e eficaz na condução das negociações coletivas das indústrias representadas. De que forma isso tem contribuído para aprimorar o relacionamento com sua base de representação?

Carlos Walter Martins – Respeitamos os limites e necessidades de cada lado – patronal e laboral – e mantemos o contato com as empresas representadas e com o sindicato laboral durante todo o ano em diversas

questões, como qualificação, banco de empregos, palestras e eventos técnicos etc. Além disso, respeitamos o que foi negociado e buscamos constante entendimento e colaboração no que for preciso. O resultado é que não me lembro de greve ou movimentos para isto em nossa região! Nunca deixamos de fechar uma negociação e isso une o setor.

Portal da Indústria – No final do ano passado, o senhor teve a oportunidade de assistir à palestra "Negociação Coletiva", promovida pela FIEP em parceria com o Programa de Desenvolvimento Associativo da CNI (PDA). O senhor acredita que iniciativas como esta ajudam a promover o associativismo e fortalecer o setor?

Carlos Walter Martins – Sem dúvida! Precisamos que a FIEP e a CNI continuem esse movimento e desenvolvam, cada vez mais, mecanismos de ajuda e fortalecimento dos sindicatos patronais da indústria. Estas iniciativas ligam cada vez mais o industrial ao seu sindicato, à sua federação e à confederação. Tudo a ver. ■

" Não podemos produzir custos maiores do que o suportável e divergentes daquilo que foi autorizado pela assembleia do sindicato. Assim, procuramos negociar positivamente e ativamente para chegar a um bom termo no fechamento da convenção. Essa postura do sindicato é fundamental! "

CARLOS GILBERTO FARIAS
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA – FIEB

Interiorização e estímulo às micro e pequenas indústrias são prioridades do Sistema FIEB

O estreitamento das relações entre a Federação das Indústrias do Estado da Bahia e as micro e pequenas indústrias, particularmente as situadas no interior do estado, é uma das prioridades do presidente Carlos Gilberto Farias, que assumiu a liderança da Federação em abril deste ano. Empresário do setor sucroalcooleiro, Carlos Gilberto Farias concedeu ao Portal da Indústria a seguinte entrevista:



Foto: Divulgação PDA

Portal da Indústria – O senhor tem enfatizado que um dos objetivos da sua gestão à frente da FIEB é o de aproximar-se mais das micro e pequenas indústrias. Acredita que o fortalecimento dos sindicatos e o estímulo ao associativismo podem ajudá-lo a alcançar tal objetivo? Como?

Carlos Gilberto Farias – O fortalecimento do associativismo é fundamental para a saúde do Sistema de Representação da Indústria. No universo industrial da Bahia, mais de 97%

“ Os dirigentes sindicais baianos participantes dos Intercâmbios têm se mostrado bastante entusiasmados. ”

Publicada na página do PDA em 11/8/2014.

http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2014/08/11_43440/interiorizacao-e-estimulo-as-micro-e-pequenas-industrias-sao-prioridades-do-sistema-fieb.html

18/9/2014 | CE

- ▶ Sindicatos cearenses relatam experiências no Maranhão

18/9/2014 | AC

- ▶ Empresários planejam ações de fortalecimento para o setor de confecção

15/9/2014 | BA

- ▶ Vitória da Conquista e Jequié recebem cursos do PDA

15/9/2014 | PA

- ▶ PDA apresenta novo plano estratégico para sindicatos

15/9/2014 | PE

- ▶ PDA discute relacionamento entre sindicatos e empresas

15/9/2014 | BA

- ▶ Gestão estratégica fortalece sindicatos

12/9/2014 | MS

- ▶ Lideranças sindicais participam de mesa-redonda sobre como atrair associado

12/9/2014 | MG

- ▶ Desafios do líder sindical são debatidos na FIEMG

11/9/2014 | MT

- ▶ Executivos de sindicatos industriais compartilham experiências sobre gestão eficiente

8/9/2014 | CE

- ▶ PDA realiza curso sobre relações trabalhistas

8/9/2014 | CE

- ▶ FIEC discute como evitar problemas trabalhistas no polo moveleiro de Marco

8/9/2014 | RN

- ▶ PDA leva curso sobre como pagar menos tributos para Pau dos Ferros

4/9/2014 | AL

- ▶ Curso esclarece regimes tributários a sindicatos

4/9/2014 | PE

- ▶ Líderes sindicais da indústria da cerâmica de estados brasileiros trocam experiências de gestão no Recife

3/9/2014 | CE

- ▶ Empresários debatem benefícios do associativismo

2/9/2014 | TO

- ▶ FIETO promove cursos para melhorar desempenho dos presidentes de Sindicatos

1/9/2014 | AL

- ▶ Lideranças sindicais trocam experiências em mesa-redonda

1/9/2014 | PE

- ▶ PDA esclareceu complexidade dos regimes tributários para os sindicatos

1/9/2014 | RO

- ▶ FIERO realizou curso sobre legislação trabalhista para empresários em Cacoal

1/9/2014 | PE

- ▶ Leis trabalhistas em debate no PDA no sertão do São Francisco



Lista das matérias sobre o PDA publicadas pelas federações

OUTUBRO/2014

(ATÉ 10/10/2014)

10/10/2014 | MG

- ▶ "Como atender a fiscalização do trabalho" é tema de curso na FIEMG Regional ZM

10/10/2014 | MG

- ▶ ARS promove curso com apoio da FIEMG Regional Vale do Rio Grande

9/10/2014 | PE

- ▶ Prevenção de problemas ambientais foi discutida em Petrolina

9/10/2014 | AC

- ▶ Federação das Indústrias orienta sobre gestão sindical

9/10/2014 | RN

- ▶ Consultor da CNI destaca papel da liderança para o gestor sindical

7/10/2014 | MS

- ▶ Palestra do PDA orienta sobre como pagar menos tributos

6/10/2014 | MS

- ▶ Mesa-redonda do PDA aborda como alavancar a atuação dos sindicatos

6/10/2014 | PA

- ▶ Negociação Coletiva é tema de palestra para sindicatos na FIEPA

3/10/2014 | RN

- ▶ PDA/FIERN orienta empresas sobre problemas trabalhistas

2/10/2014 | PE

- ▶ Sindicatos debateram como atrair e manter associados

2/10/2014 | MS

- ▶ Palestra PDA orienta sobre gestão de procedimentos sindicais

SETEMBRO/2014

29/9/2014 | AC

- ▶ Sindicato da extração mineral discute melhorias para o setor

29/9/2014 | SC

- ▶ Representantes de sindicatos participam de curso sobre planejamento estratégico

25/9/2014 | CE

- ▶ FIEC/PDA realiza mesa redonda com representantes sindicais do Ceará e Maranhão

23/9/2014 | CE

- ▶ PDA promove troca de experiências com sindicato do Maranhão

22/9/2014 | CE

- ▶ PDA realiza curso como evitar problemas trabalhistas em Juazeiro do Norte

22/9/2014 | CE

- ▶ Curso de "Como pagar menos tributos" é realizado em Juazeiro do Norte

18/9/2014 | MG

- ▶ PDA: Desafios para aumentar a competitividade das indústrias

das indústrias são de micro ou pequeno porte, que necessitam de apoio para tocar o seu dia a dia. É importante que possam contar com o Sistema FIEB, que inclui SESI, SENAI e IEL, seja na defesa de interesses seja mediante ações como qualificação profissional e apoio à gestão. Nesse cenário, é fundamental dar suporte aos sindicatos em ações mobilizadoras do setor, especialmente no interior do estado. A FIEB tem apoiado e estruturado tais ações.

Portal da Indústria – Interiorizar a atuação da FIEB é outra meta de sua gestão. Que ações estão sendo realizadas com esse objetivo? Em que medida a oferta de iniciativas do PDA em cidades do interior do estado, por meio de parcerias com os sindicatos, tem contribuído para esse movimento de interiorização?

Carlos Gilberto Farias – A criação de uma vice-presidência voltada para a micro e pequena empresa e outra com foco na interiorização sintetiza o pensamento da nossa gestão. O objetivo é levar às MPMEs, especialmente às instaladas no interior, o devido aporte de conhecimento e de soluções que lhes permitam ser competitivas. Todo o trabalho de interiorização estará alinhado com as entidades sindicais, de modo a contribuímos para aumentar sua representatividade, trazer essas indústrias para os seus sindicatos.

Neste sentido, o desenvolvimento de ações, como as do Programa de Capacitação da Gerência de Relações Governamentais e Sindicais, em parceria com a CNI, por meio do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), é fundamental para o estímulo ao associativismo.

As ações do Programa de Desenvolvimento Associativo dão visibilidade à presença do sindicato para os empresários no interior do Estado. Ao levar informação de qualidade para empresários e executivos da indústria, capacitando-os em áreas relevantes como a trabalhista ou tributária, o PDA contribui para a competitividade da indústria.

Portal da Indústria – Entre as iniciativas do PDA destaca-se o Intercâmbio de Lideranças Setoriais, um evento em que presidentes de sindicatos de um mesmo setor, de todo o País, se reúnem para discutir e trocar experiências sobre temas como defesa de interesses, negociação coletiva e gestão sindical. O senhor acredita que iniciativas como esta são importantes para fortalecer a representação da Indústria? Por que?

Carlos Gilberto Farias – O cenário sindical está sofrendo uma enorme transformação. Os sindicatos são mais do que representantes do setor na pauta trabalhista. Também se

tornaram fornecedores de serviços, articuladores estratégicos, intermediadores de mão de obra, dentre outras funções. Essa nova realidade torna fundamental a articulação entre sindicatos de um mesmo segmento, que podem, assim, fortalecer a sua atuação com a criação de uma agenda nacional e de uma pauta de ações conjuntas para o aumento da competitividade.

Os dirigentes sindicais baianos participantes dos Intercâmbios têm se mostrado bastante entusiasmados. A iniciativa tem fomentado a troca de experiências de gestão entre presidentes de sindicatos que discutem temas comuns, definem prioridades e propõem soluções conjuntas.

Portal da Indústria – O senhor aponta a ausência de mão-de-obra qualificada como um dos grandes desafios a serem superados pelas indústrias. Na sua opinião, a atuação dos sindicatos como interlocutores entre entidades do Sistema (SESI, SENAI, IEL e CIEB) e as micro e pequenas empresas pode contribuir para superar esse desafio?

Carlos Gilberto Farias – Os sindicatos são catalisadores de demandas para o Sistema FIEB, pois eles são os "ouvidos" das entidades na identificação de demandas da indústria, ao mesmo tempo em que conhecem nossos produtos e serviços. Tivemos já exemplos de sucesso, como no caso da NR12, onde o SESI e o SENAI, em articulação com a FIEB e o SEBRAE, criaram um novo produto para adequação das empresas.

Além disso, como forma de possibilitar o acesso das micro e pequenas empresas aos serviços ofertados pelo Sistema, ampliamos a política de benefícios às indústrias sindicalizadas, que vão de bolsas integrais em cursos do SENAI a serviços subsidiados de atendimento em ações do SESI e descontos em atendimentos no IEL. Desta forma, esperamos cumprir com o nosso compromisso de chegar ao interior do estado e atender de forma efetiva a indústria baiana, onde quer que ela se encontre. ■


HEITOR JOSÉ MÜLLER

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIERGS

"Todos aprendem" no associativismo

À frente de uma nova fase de relacionamento com as bases sindicais, o presidente da FIERGS, Heitor José Müller, que acaba de assumir seu segundo mandato, conta para o Portal da Indústria sua visão sobre os rumos do associativismo. O recém lançado projeto Inova Sindicato, que pretende aumentar e consolidar as bases sindicais do Rio Grande do Sul, servirá de referência para o Brasil inteiro.

De acordo com Müller, nos próximos quatro anos, o caminho do "novo Rio Grande" será fortalecer a representatividade sindical para defender melhor os interesses da indústria, afinal, não se faz um país sem uma indústria forte.

Portal da Indústria – Recentemente, a FIERGS iniciou uma nova fase no seu relacionamento sua base sindical, que teve como marco o seminário Inova Sindicato, realizado no início de maio, com o apoio do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). Que mensagem a Federação buscou transmitir aos sindicatos durante o evento?

Heitor José Müller – O slogan do evento "Uma nova realidade. Um novo desafio" resume a mensagem central que procuramos transmitir aos nossos líderes sindicais neste encontro: os valores e o modo de vida das pessoas mudaram; as empresas precisaram se adaptar a um cenário globalizado, mais competitivo; as relações interpessoais e empresariais não são mais como eram ontem. Lidamos com mudanças que se consolidam com maior impacto e velocidade a cada dia. Neste contexto, as entidades sindicais e a própria Federação devem, em conjunto, fazer uma releitura da nova realidade e, conscientes do papel de cada ator na sociedade, propor um novo paradigma no qual o todo é infinitamente maior que a soma das partes. Não se



Foto: Divulgação PDA

11/3/2014



Foto: Depositphoto

Federações de Rondônia e do Paraná sediam as primeiras turmas das palestras e cursos

Em fevereiro, foram realizadas as primeiras turmas da palestra Gestão Estratégica do Sindicato e do curso Gestão de Projetos e Parcerias, na Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (FIERO). O presidente da FIERO, Denis Baú, participou dos eventos e destacou a importância da iniciativa. "A iniciativa de aprimorar as estratégias de atuação dos sindicatos patronais, desenhando o fortalecimento do associativismo como ponto de inflexão dos interesses da Indústria, vem reforçar o compromisso com a competitividade de nosso País", afirmou o presidente.

Nos dias 20 e 21 de março, a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), realizará a primeira oferta da palestra Negociação Coletiva e do curso Gestão de Procedimentos Sindicais. ■

Publicada na página do PDA em 10/6/2014.

http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2014/06/1_39403/todos-aprendem-no-associativismo-heitor-jose-muller-presidente-da-fiergs.html

Publicada na página do PDA.

http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2014/03/1_33952/cni-e-federacoes-oferecem-palestras-e-cursos-para-aprimorar-a-gestao-dos-sindicatos-empresariais.html

11/3/2014

CNI e Federações oferecem palestras e cursos para aprimorar a gestão dos sindicatos empresariais



Em 2014, o projeto Avança Sindicato, que integra o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), oferecerá 180 palestras e cursos com o objetivo de aprimorar a gestão dos sindicatos empresariais da Indústria.

As palestras são destinadas a presidentes e dirigentes de sindicatos e abordam os seguintes temas: Desafios do Líder Sindical Empresarial, Gestão Estratégica do Sindicato, Negociação Coletiva e Comunicação e Relacionamento com as Empresas. Já os cursos, direcionados a executivos e técnicos dos sindicatos empresariais, tratam assuntos como: O Papel do Executivo na Superação dos Desafios do Sindicato, Gestão de Projetos e Parcerias Sindicais, Gestão de Procedimentos Sindicais e Gestão do Relacionamento com as Empresas.

"Essas atividades visam sensibilizar os líderes e executivos sindicais e proporcionar conteúdo técnico e ferramentas para que, cada vez mais, os sindicatos assumam um papel estratégico na representação dos setores industriais", ressalta a gerente de Desenvolvimento Associativo da CNI, Camilla Cavalcanti. Para participar das palestras e cursos, os sindicatos empresariais devem procurar a Federação das Indústrias do seu estado. ■

faz promoção e defesa de interesses sem que se fortaleça primeiramente o associativismo. Não se constrói um 'novo Rio Grande' sem que se fortaleça a Indústria.

Portal da Indústria – Um dos objetivos do seminário Inova Sindicato foi proporcionar a troca de experiências entre lideranças e executivos de sindicatos, por meio da realização de mesas-redondas com representantes sindicais do Ceará e do Paraná. Como o senhor avalia momentos de intercâmbio como esses?

Heitor José Müller – O intercâmbio entre as lideranças sindicais talvez seja o melhor método de aprimoramento das práticas sindicais, lembrando as palavras do consultor Marcelo Lomelino, que enfatizou o fim da 'era da ensinagem' para o surgimento da 'era da aprendizagem'. Na primeira, alguém ensina e outro aprende; na segunda, todos aprendem. Cada entidade sindical, não importando sua estrutura ou o número de empresas que representa, é um potencial mestre para seus pares e, em contrapartida, tem muito a aprender com a experiência destes. As mesas-redondas realizadas no seminário serviram para ilustrar os desafios enfrentados pelos sindicatos e, sobretudo, o quanto somos capazes de, não apenas superá-los, mas de transformar a realidade.

Portal da Indústria – O senhor concorda que promover o associativismo é fortalecer a voz da Indústria? Poderia mencionar um exemplo em que a atuação coletiva da FIERGS, dos sindicatos e das empresas trouxe resultados positivos para a indústria no Rio Grande do Sul?

Heitor José Müller – Eu tenho uma experiência pessoal sobre a importância desta ação coletiva. Quando militei nas entidades e associações dos 'frangueiros', nos reunimos, entre todos os concorrentes, num objetivo comum que era o de conquistar o mercado externo. Após reuniões, contratamos serviços especializados e rateamos os investimentos. Resultado: transformamos o Brasil no maior exportador de mundial de frangos. Por isso reitero que a força do associativismo pode ser direcionada à formulação de agendas de interesse para a proposição de políticas públicas. São exemplos dessas agendas a simplificação do Sistema Tributário, a redução da burocracia, a modernização das relações do trabalho etc. Seja para influenciar o ambiente de negócios ou tornar mais eficiente o ambiente de produção, o associativismo empresarial exige a aprendizagem e a colaboração entre os indivíduos a favor de proveitos coletivos.

Participar do seu Sindicato e da sua Federação é importantíssimo. A aprendizagem só ocorrerá na prática crescente da participação, do engajamento, do associar-se na soma de esforços em busca da multiplicação de resultados. Assim, quer no enfrentamento de problemas internos ou na busca de condições favoráveis à competitividade

"O todo é infinitamente maior que a soma das partes."

no ambiente de negócios, o grande desafio do associativismo empresarial esta no rompimento da barreira do individualismo, na direção de uma cultura realmente associativa. Assim, a FIERGS sustenta que uma das melhores formas de lutar pelo crescimento e desenvolvimento das indústrias gaúchas é a união, união entre Federação, Sindicatos e Indústrias.

Portal da Indústria – No último dia 20 de maio, o senhor foi reeleito para seu segundo mandato à frente da FIERGS. Qual a estratégia da Federação para dar continuidade ao fortalecimento dos sindicatos no Estado e o incentivo ao associativismo?

Heitor José Müller – A estratégia não muda: fortalecer a representatividade sindical e o associativismo para melhor promover e defender os interesses da indústria. O que muda são as táticas e, por óbvio, as ações e os projetos que dela decorrem. Com o apoio do PDA, pretendemos promover iniciativas de excelência visando o desenvolvimento de nossas lideranças sindicais, a qualificação da gestão dos sindicatos patronais e a aproximação destes à sua base por meio de produtos que atendam às necessidades e superem as expectativas das indústrias. Vamos atuar ombreados aos sindicatos, dando-lhes suporte institucional, auxiliando naquilo que citamos inicialmente: a releitura da "nova realidade", buscando efetivamente contribuir para a construção de um cenário favorável ao desenvolvimento do Estado e do País. ■

Publicada na página do PDA.

http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2014/03/1_33952/cni-e-federacoes-oferecem-palestras-e-cursos-para-aprimorar-a-gestao-dos-sindicatos-empresariais.html

JOSÉ FRANCISCO VELOSO RIBEIRO
PRESIDENTE DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE VESTUÁRIO, TECELAGEM E FIAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL – SINDIVEST/MS

Intercâmbio de Oportunidades no Mato Grosso do Sul

No dia 4 de junho foi realizado, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Mato Grosso do Sul (FIEMS), o **Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria do Vestuário**, que contou com a participação de 23 presidentes de sindicatos empresariais do setor. A iniciativa integra o projeto *Associa Indústria*, desenvolvido em parceria pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), pelas Federações Estaduais da Indústria, e pelo Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

O Sindicato das Indústrias de Vestuário, Tecelagem e Fiação de Mato Grosso do Sul (SINDIVEST/MS) foi o anfitrião do evento. Para saber mais sobre a atuação do SINDIVEST/MS e os resultados do Intercâmbio, o Portal da Indústria entrevistou seu presidente, José Francisco Veloso Ribeiro.

Portal da Indústria – As boas práticas do SINDIVEST/MS foram o principal fator para a escolha do sindicato como anfitrião dos demais líderes do setor. O senhor poderia descrever algumas dessas boas práticas?

José Francisco Veloso – Entre as boas práticas do sindicato, quero destacar a ação de defesa de interesses para conseguir a redução do ICMS para o setor. Hoje, empreendimentos de confecção/vestuário não optantes pelo Simples podem se beneficiar dos Decretos nº 12.774 e nº 13.715, que reduzem o tributo estadual e as empresas optantes pelo Simples estão isentas de ICMS, de acordo com o Decreto nº 12.392.



Foto: Divulgação PDA

10/4/2014

Curso para empresários mostra como promover a regularização ambiental das indústrias

As questões ambientais fazem parte, cada vez mais, do dia a dia de todas as empresas industriais. Para funcionar corretamente, as indústrias precisam realizar diversos procedimentos legais e administrativos, como o licenciamento ambiental, a obtenção da outorga para uso da água e a comprovação da origem das matérias-primas florestais.

O curso “Como prevenir problemas ambientais?” mostra os principais aspectos da legislação ambiental que devem ser observados pelas indústrias. Com abordagem prática, traça o passo a passo a ser seguido pelas indústrias para obter os três tipos de licenças ambientais: prévia, de instalação e de operação.

Promovido pelo projeto Associa Indústria – o curso resalta a complexidade e a burocracia dos procedimentos ambientais, nas esferas federal, estadual e municipal. Os participantes são incentivados a propor formas de simplificar esses procedimentos e a se unir para defendê-las, buscando para isso o suporte de seus sindicatos empresariais.

Por outro lado, o curso destaca também os pontos positivos de implantar sistemas e processos de gestão ambiental, além de iniciativas voltadas à ecoeficiência. Afinal, além de reduzir os impactos ao meio ambiente, as empresas conseguem também diminuir seus custos de produção, melhorar sua imagem institucional, ter mais facilidade de obter financiamentos.



Foto: Depositphoto

O PROJETO ASSOCIA INDÚSTRIA

Fruto de uma grande parceria entre os sindicatos empresariais, as federações estaduais de Indústria, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o projeto Associa Indústria oferece diversas iniciativas para melhorar sua gestão em assuntos como meio ambiente, relações do trabalho, fiscalização, tributos.

O projeto integra o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), principal instrumento da CNI para fortalecer a representação empresarial e incentivar o associativismo.

O curso “Como prevenir problemas ambientais?” foi iniciado em abril de 2014 e a previsão é que, o final do próximo ano, 5.500 pessoas participem das 182 turmas que ocorrerão em 26 estados.

Para mais informações, procure a Federação das Indústrias do seu estado ou acesse: www.portaldaindustria.com.br/pda ■

Publicada na página do PDA em 10/6/2014.

http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2014/06/1_39409/intercambio-de-oportunidades-no-mato-grosso-do-sul-jose-francisco-veloso-ribeiro-presidente-do-sindivest-ms.html

Publicada na página do PDA.

http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2014/04/1_36040/curso-para-empresarios-mostra-como-promover-a-regularizacao-ambiental-das-industrias.html

10/5/2014

Curso sobre atendimento à fiscalização do trabalho atrai a atenção de empresários

Até 2015, serão realizadas 210 turmas do curso em todo o Brasil

Todas as indústrias estão sujeitas à fiscalização do trabalho, exercida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Mas quais são os objetivos da fiscalização? O que o fiscal pode solicitar? Quais são os limites da sua atuação? Como a empresa deve se comportar ao atender o fiscal ou o procurador do trabalho?

Para esclarecer e debater questões como essas, os sindicatos industriais estão oferecendo a empresários, no âmbito do projeto Associa Indústria, o curso Como atender a fiscalização do trabalho?. Até o fim de 2015, serão realizadas 210 turmas do curso, alcançando 6.300 participantes em todo o País.

O curso apresenta as normas gerais e específicas que regulam a ação fiscal, os documentos exigidos e os procedimentos adotados nas fiscalizações. O ponto principal, contudo, são as boas práticas no atendimento à fiscalização: como os representantes da indústria devem se comportar e que cuidados devem tomar para evitar autuações e multas. "Além de cumprir a legislação, é fundamental que as indústrias estejam preparadas para receber o fiscal e construir com ele uma relação cordial", afirma Eduardo Pastore, consultor da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Ao participar do curso, os empresários também percebem como alguns aspectos de normas e procedimentos da fiscalização do trabalho impactam a competitividade da indústria, e como eles podem agir coletivamente para defender sua simplificação e modernização.



O PROJETO ASSOCIA INDÚSTRIA

Parceria entre os sindicatos empresariais, as federações estaduais de Indústria, a CNI e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o projeto Associa Indústria oferece diversas iniciativas para melhorar a gestão das empresas em assuntos como relações do trabalho, meio ambiente, energia elétrica e tributos.

O projeto integra o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), principal instrumento da CNI para fortalecer a representação empresarial e incentivar o associativismo.

Para mais informações, procure a Federação das Indústrias do seu estado ou acesse: www.portaldaindustria.com.br/pda ■

Além disso, temos serviços de crédito à empresa, convênios, estrutura de apoio, treinamento e qualificação em parceria com Sistema FIEMS, SENAI, SESI, IEL, cadastro de mão de obra, caravana para feiras e eventos, projetos setoriais de consultorias com grupos de empresas, palestras técnicas com participação das indústrias e parceiros, envio diário de licitações da região centro-oeste, assessoria jurídica e um site de serviços que pode ser acessado por qualquer associado no endereço: www.sindinvestms.com.br.

Portal da Indústria – Um dos objetivos do Intercâmbio de Lideranças Setoriais foi promover a integração e a troca de experiências entre os participantes. Como o senhor avalia momentos como esse?

José Francisco Veloso – O Intercâmbio de Lideranças Setoriais foi uma excelente iniciativa da CNI, que incentivou a troca de experiências, as ações coletivas e a formação de *network* entre empresários do setor de vários estados da federação.

Portal da Indústria – Durante a reunião, os participantes debateram desafios e propostas de solução em várias áreas do associativismo. Como foi realizar essa atividade e quais são os próximos passos?

José Francisco Veloso – Todos os presidentes se empenharam na realização desta atividade, que foi organizada em grupos com os temas gestão sindical, defesa de interesses, negociação coletiva e prestação de serviços. Cada líder apresentou um tema diferente, demonstrando os principais desafios e propostas de solução. Para nós é importantíssimo trabalhar em cima dessas propostas e debatê-las com pessoas que têm experiências diferentes. Essa diversidade de conhecimentos gerou um debate rico para todos os participantes.

“As experiências e boas práticas trocadas serão levadas a outros sindicatos, fazendo com que aumentem as ações e a representatividade do setor.”

A partir desse debate, iremos consolidar um material, que será compartilhado com todos os estados participantes, com o objetivo de dar continuidade e ampliar as discussões.

Outra ação curiosa e eficiente foi a criação de um grupo de trabalho numa rede social, com participação dos presidentes e lideranças de sindicatos, que possibilitará a interação e a troca de experiências e boas práticas. Isso ajudará a fomentar novos debates produtivos.

Portal da Indústria – O senhor acredita que iniciativas como o Intercâmbio de Lideranças Setoriais ajudam a promover o associativismo e fortalecer o setor?

José Francisco Veloso – As diversas ações disponibilizadas através do PDA, visam desenvolver o associativismo e o fortalecimento setorial. No caso específico do intercâmbio, acredito que as experiências e boas práticas trocadas serão levadas a outros sindicatos, fazendo com que aumentem as ações e a representatividade do setor.

Portal da Indústria – Como sindicato anfitrião do Intercâmbio, o senhor teve uma postura muito participativa. Quais as sugestões que o senhor deixaria para os próximos sindicatos anfitriões?

José Francisco Veloso – O Sindinvest/MS tem uma característica que eu considero a mais importante para a realização de eventos como o Intercâmbio de Lideranças, que é o compromisso voluntário da representatividade. Todos os nossos colaboradores estão sempre empenhados na busca de soluções para o setor. Durante o Intercâmbio, eles tiveram comprometimento ainda maior na organização e na participação do evento. O contato entre as áreas, e a total integração com a gestão do PDA, na FIEMS, foi de extrema importância para o bom andamento e organização do encontro. Além disso, o sindicato mostrou transparência no repasse das informações e abertura para novos desafios propostos com apoio integral da CNI, Sebrae e Sistema FIEMS. ■

Publicada na página do PDA.

http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2014/05/1_37590/curso-sobre-atendimento-a-fiscalizacao-do-trabalho-atrai-a-atencao-de-empresarios.html


OTINIEL BARBOSA

PRESIDENTE DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CERÂMICA PARA A CONSTRUÇÃO NO ESTADO DE PERNAMBUCO – SINDICER/PE

SINDICER/PE destaca realizações e desafios do sindicato

A partir deste mês, o Boletim do PDA abre espaço para destacar algumas boas práticas de sindicatos empresariais da indústria.

Foto: Divulgação PDA



Para inaugurar esse espaço, o Portal da Indústria conversou com o presidente do Sindicato da Indústria de Cerâmica para a Construção no Estado de Pernambuco (SINDICER/PE), Otiniel Barbosa.

A seguir, você confere o resultado dessa conversa:

Portal da Indústria – Que desafios o SINDICER/PE enfrenta hoje em dia para atrair empresários e os manter associados e engajados nas causas do setor?

Otiniel Barbosa – A região Nordeste não possui vocação histórica para o associativismo, portanto os desafios são enormes. Com objetivo de aumentar o número de associados, o SINDICER vem desenvolvendo políticas de adesão e melhoria na qualidade do atendimento às empresas.

Entre novembro de 2012 a novembro de 2013, através de uma comissão formada no sindicato, trabalhamos pela revisão e atualização da pauta dos produtos cerâmicos, junto à Secretaria da Fazenda Estadual. A ação foi considerada um avanço pelas empresas associadas.

Além disso, foi criado um grupo de trabalho entre o SINDICER, o Governo do Estado e a Secretaria de Desenvolvimento para discutir e avançar ainda mais na dissolução dos gargalos ao desenvolvimento do setor. O grupo se tornou um canal importante de comunicação entre o setor e

11/7/2014

CNI oferece 47 mil vagas gratuitas para capacitação de empresários

Os cursos, que dão orientações sobre temas como tributação, relações trabalhistas, fiscalização, meio ambiente e economia nas tarifas de energia elétrica, estão disponíveis em todo o Brasil neste ano e em 2015



A Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), oferecerá gratuitamente 47 mil vagas para cursos de capacitação empresarial em áreas onde os donos de micros, pequenas e médias empresas enfrentam mais dificuldades. Essas áreas são tributação, relações trabalhistas, fiscalização, meio ambiente e economia de energia.

Os cursos serão realizados entre 2014 e 2015 pelos sindicatos empresariais, com apoio das federações de indústria. Mais de um terço, ou 15.720 das vagas são oferecidas no Nordeste. Outras 10.260 (22%) estão na região Sudeste, 9.090 (19%) no Norte, 7.050 (15%) no Sul e 4.740 (10%) no Centro-Oeste.

"A deficiência na gestão e a dificuldade de lidar com as questões trabalhistas e tributárias estão entre os maiores entraves à sobrevivência de micros e pequenas empresas no Brasil. Os cursos trazem informações práticas e também incentivam os empresários a se unirem para mudar o ambiente de negócios no Brasil", explica a gerente de Desenvolvimento Associativo da CNI, Camilla Cavalcanti.

Os empresários interessados nos cursos podem entrar em contato com a federação de indústrias do seu estado para obter mais informações sobre inscrições e calendário. A carga horária varia de quatro a oito horas, e os cursos são ministrados por consultores que são referência no mercado.

Essa é uma iniciativa do Programa de Desenvolvimento Associativo da CNI, que incentiva a mobilização dos empresários e o fortalecimento dos sindicatos patronais. O programa também oferece capacitação para líderes sindicais empresariais. São palestras e cursos sobre gestão estratégica do sindicato, negociação coletiva, gestão de projetos e parcerias sindicais e gestão do relacionamento com as empresas. ■

Publicada no Portal da Indústria | Por Pedro Parisi

http://www.portaldaindustria.com.br/cni/imprensa/2014/07/11_38962/industria-oferece-47-mil-vagas-gratuitas-para-capacitacao-de-empresarios.html

Publicada na página do PDA em 12/5/2014.

http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2014/05/11_37606/otiniel-barbosa-presidente-do-sindicer-pe-destaca-as-realizacoes-e-desafios-do-sindicato.html

23/9/2014

Indústria avalia resultados e discute futuro do Programa de Desenvolvimento Associativo

Representantes da CNI e de federações da indústria se reúnem entre os dias 24 e 26 de setembro, no Pará, durante o 14º Encontro da Rede de Desenvolvimento Associativo

Equipes de relações sindicais das federações das indústrias de todo o país se reúnem de 24 a 26 de setembro para o 14º Encontro da Rede de Desenvolvimento Associativo, em Salinópolis, no norte do Pará. Um dos principais objetivos do evento é analisar as ações desenvolvidas pelo Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) ao longo de 2014. "É o momento de avaliar o que está dando certo e o que pode ser melhorado", afirma a gerente de Desenvolvimento Associativo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Camilla Cavalcanti.

O encontro também vai difundir e fortalecer a concepção do PDA como Rede Sindical, definindo os direcionadores estratégicos relacionados a Governança, Relacionamento, Foco de Atuação e Aspectos Operacionais.

Ao longo dos três dias, o grupo discutirá os valores da Rede Sindical e terá a oportunidade de trocar experiências positivas sobre o relacionamento com os sindicatos e a atuação das federações na defesa dos interesses de sua base de representação. Cerca de 70 pessoas, entre representantes da CNI e das federações, participarão das atividades.



Programa de Desenvolvimento Associativo
Somar forças. Multiplicar resultados.

SAIBA MAIS

O PDA é um instrumento da CNI e das federações para fortalecer o Sistema de Representação da Indústria. O Programa é estruturado em duas frentes de atuação: o projeto Associa Indústria e o projeto Avança Sindicato. Produto de uma parceria com o Sebrae, o projeto Associa Indústria estimula a ação empresarial coletiva e promove o intercâmbio de boas práticas a fim de tornar o ambiente de negócios mais favorável à competitividade da indústria. Já as ações e cursos do projeto Avança Sindicato são voltados para o desenvolvimento de competências dos líderes e executivos sindicais e para apoiar a estruturação, a gestão e a comunicação dos sindicatos.

O PDA é realizado por meio de editais lançados anualmente, a partir dos quais as federações consultam os sindicatos filiados e elaboram seus planos de trabalho. Entre 2007 e 2013, o investimento em atividades do programa alcançou R\$ 38,1 milhões. ■

o governo para o debate das demandas dos produtores de cerâmica de Pernambuco. Além dos empresários, instituições financeiras, educacionais, de pesquisa foram ouvidas e deram suas contribuições. O resultado deste trabalho encontra-se em apostila compilada pela Universidade Federal de Pernambuco.

O SINDICER também trabalha para capacitar empresários e colaboradores, por meio de convênios anuais firmados como SEBRAE e da participação em missões de nível nacional como o Encontro Anual da Indústria de Cerâmica Vermelha - promovido pela ANICER - e o Encontro Anual da Indústria Cerâmica da Região Nordeste.

Também temos a política de comemorar as datas importantes para o setor, como o Dia do Ceramista, o aniversário do associado e o Dia Internacional da Mulher.

Portal da Indústria – O SINDICER/PE realizou recentemente algumas importantes ações de defesa de interesses, como a realização do Fórum de Sustentabilidade do Setor Cerâmico, a discussão de mudanças nas normas de desempenho dos produtos cerâmicos com a ABNT/ANICER e do processo de conformidade com INMETRO/IPEM. Como o senhor avalia os resultados dessas ações?

Otiniel Barbosa – A avaliação é positiva. Eventos como estes trazem resultados muito interessantes. Percebemos o aumento do número de associados e, ao mesmo tempo, conseguimos discutir e minimizar os principais problemas que atingem as empresas do setor, sobretudo as de micro e pequeno porte, que estão mais vulneráveis ao ambiente de negócios brasileiro.

Portal da Indústria – Além de representar os interesses do setor, que outros benefícios o SINDICER/PE oferece às empresas do setor?

Otiniel Barbosa – Além da representação, o Sindicato busca estar presente na vida dos associados, seja nas comemorações especiais, seja na busca permanente de soluções para seus problemas, seja na busca de novos parceiros para encaminhar as demandas do setor.

Portal da Indústria – Quais foram as principais conquistas do SINDICER desde que o senhor assumiu o sindicato? Quais são as prioridades para o próximo ano?

Otiniel Barbosa – Neste período conseguimos aumentar o número de associados, melhoramos a qualidade da capacitação

" Além da representação, o Sindicato busca estar presente na vida dos associados, seja nas comemorações especiais, seja na busca permanente de soluções para seus problemas, seja na busca de novos parceiros para encaminhar as demandas do setor. "

dos empresários e colaboradores, aprimoramos a capacidade de articulação com importantes órgãos como o Sebrae, a FIEPE, a CNI, o Sistema "S" em geral e com o Governo estadual. Tudo isso ajudou a resgatar a credibilidade do sindicato com os empresários locais.

Avançamos bem, mas é preciso buscar mais. Com o mercado oscilante, o desafio é manter a qualidade das ações promovidas pelo SINDICER. Queremos manter acesa a filosofia associativa no estado para captar novos membros.

Vamos sempre buscar novas soluções para as dificuldades do mercado e assessorar as empresas a superar esse obstáculo. Para isso, é preciso estar atento às ações promovidas pelos nossos maiores parceiros - FIEPE, CNI e Sebrae. ■

Para mais informações, entre em contato com o SINDICER pelo e-mail < sindicer@fiepe.org.br > ou escreva para < pda@cni.org.br >.

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ – FIEC

FIEC prioriza o fortalecimento da governança sindical

Ao longo dos últimos anos, fortalecer a governança sindical foi uma das prioridades da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Para conhecer essa experiência e os resultados alcançados, o Portal da Indústria entrevistou o presidente da FIEC, Roberto Proença de Macêdo.

Portal da Indústria – Em fevereiro de 2008 o senhor publicou o Decálogo da Governança Sindical. Que visão norteou a elaboração desse documento?

Roberto Macêdo – Naquele momento achei oportuno trazer para a nossa vida associativa elementos do conceito de governança que estávamos implantando nas nossas empresas. Percebi que nas nossas entidades, as boas práticas de Governança podem também agregar valor, aumentar a transparência e garantir a sua sustentabilidade e perenidade. Chamei de Governança Sindical a gestão de um sistema no qual as instituições são dirigidas e monitoradas, articulando e dinamizando todos os relacionamentos entre seus diversos públicos de interesse. Pensando na aplicação do conceito de Governança foi que organizei esse Decálogo para orientar

espera para os cursos do ano que vem”, diz Leia Pinheiro, gestora do PDA na Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP).

Com 97 sindicatos ativos, a FIEP prioriza a realização de cursos e palestras no interior, onde a demanda por capacitação é grande e há carência de serviços. Segundo a gestora, os cursos mais procurados, a exemplo do que acontece no restante do país, são os relacionados à legislação trabalhista.

“Fazemos com que os cursos sejam um serviço oferecido pelo sindicato à sua base de associados e também um meio para atrair novos associados. Percebemos um aumento no número de associados aos sindicatos e uma aproximação entre os atores”, avalia a gestora. Ao final do ano, a Fiep terá concluído 15 cursos, com média de 50 pessoas, superior à meta de público.

O 14º Encontro da Rede serviu também para divulgar boas práticas e soluções encontradas por federações para dificuldades enfrentadas pelos sindicatos filiados. Em um dessas oportunidades, a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS) descobriu como a Federação das Indústrias de Pernambuco (FIEPE) tem diminuído a inadimplência no recolhimento da contribuição sindical. Desde 2012, no início de cada ano, a FIEPE faz uma grande campanha publicitária de sensibilização sobre a importância de estar em dia com a contribuição, que deve ser paga até o dia 31 de janeiro.

De acordo com Ana Karenne Dantas, analista da Unidade de Relacionamento e Serviços aos Sindicatos da FIEPE, a ação resultou no adiantamento do pagamento.

“Fazemos com que os cursos sejam um serviço oferecido pelo sindicato à sua base de associados e também um meio para atrair novos associados.”

Leia Pinheiro

Gestora do PDA na Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP)

“As empresas esperavam até o último dia para pagar. Depois da campanha, observamos que os pagamentos estão acontecendo bem antes do prazo final”, argumenta.

Ainda assim, foi preciso desenvolver outros mecanismos para abordar as indústrias inadimplentes. No meio do ano, na cobrança da contribuição, a federação envia uma correspondência com envelope diferente, no qual, além do boleto, estão uma carta

do departamento jurídico e uma cópia do ofício em que a Superintendência Regional do Trabalho pede a relação de empresas que não fizeram o pagamento. A medida tem ajudado a reduzir o número de débitos e foi elogiada por outras federações. “O PDA também é esse compartilhamento de práticas, pois dá visibilidade a iniciativas como as nossas”, afirma Anna Karenne.

Pela primeira vez, os direcionadores estratégicos da Rede de Desenvolvimento Associativo, que definem parâmetros para a atuação dos gestores, foram debatidos e sistematizados em conjunto com os representantes estaduais. “O encontro foi positivo, pois vimos o que vem funcionando e também fizemos ajustes. Além disso, as federações validaram as novas propostas e incluíram outras sugestões”, avalia Camilla Cavalcanti, gerente de Desenvolvimento Associativo da CNI. ■

Publicada na página do PDA em 3/4/2014.

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2014/04/1,35992/fiec-prioriza-o-fortalecimento-da-governanca-sindical.html>

Publicada na página do PDA | Por Ariadne Sakkis

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2014/10/1,48532/pda-promove-14-encontro-da-rede-no-para.html>

13/10/2014

PDA promove 14º Encontro da Rede no Pará

14º Encontro da Rede de Desenvolvimento Associativo reuniu técnicos e gestores de 26 estados para discutir estratégias de ação

Técnicos e gestores de 26 federações da Indústria reuniram-se, de 24 a 26 de setembro, em Salinópolis (PA), para fazer um balanço do PDA e debater propostas e direcionadores para o futuro do Programa. O 14º Encontro da Rede de Desenvolvimento Associativo teve como principal objetivo discutir maneiras de fortalecer o PDA como uma rede sindical, ou seja, consolidá-lo como um mecanismo de aproximação entre empresários, sindicatos, federações e a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“Desde que iniciamos o trabalho do PDA, observamos uma aproximação muito maior da federação e dos sindicatos, e também entre sindicatos e suas empresas. Isso é fruto do programa. A procura é muito grande. Já temos até lista de

como deveria ser um sindicato modelo: 1) Representativo, 2) Profissionalizado, 3) Ético, 4) Gestor de demanda, 5) Alavancador, 6) Modernizador, 7) Motivador, 8) Inovador, 9) Integrador, e 10) Responsável.

Portal da Indústria – Quais os principais resultados obtidos pela FIEC e pelos sindicatos nesse processo de fortalecer a Governança Sindical?

Roberto Macêdo – O grande mérito desse trabalho foi o fortalecimento da confiança entre os associados e seus sindicatos, bem como a expansão do conhecimento do real potencial do Sistema FIEC a serviço das empresas industriais. Os empresários passaram a procurar a nossa Federação através dos seus sindicatos em busca de respostas às suas dificuldades e problemas, aumentando sua crença de que, pela força da união, são mais capazes de construir o futuro que desejam para seus negócios.

No novo processo eleitoral para a escolha da Diretoria da Federação, que instituímos em 2010, o eleitor passou a ser o empresário filiado ao Sindicato e não mais o delegado credenciado. Com isso, o empresário passou a sentir-se mais valorizado e mais interessado em participar da sua instituição maior. Esta participação de todos, que se deu também no Planejamento Estratégico, realizado já no início do primeiro mandato, no redesenho dos processos, na modernização da estrutura e na atuação com visão de longo prazo contribuiu para a consolidação do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA).

Nos sindicatos, cujas lideranças foram mais ativas, chegamos a ter crescimentos expressivos de empresas filiadas: 94% (Sindpan), 212% (Sindcerâmica), 284% (Sinduscon) e 315% (Simec), entre 2007 e 2013.

Considerando o conjunto dos 39 sindicatos, o crescimento médio no período foi de 45%.

Portal da Indústria – Desde 2012 alguns presidentes de sindicatos filiados à FIEC têm participado de mesas-redondas do Programa de Desenvolvimento Associativo, compartilhando boas práticas com outros líderes sindicais. Como o senhor avalia essas iniciativas?

Roberto Macêdo – Sentimo-nos orgulhosos quando alguns sindicatos campeões de desempenho associativo da FIEC foram convidados para compartilhar suas experiências em várias federações irmãs. O Simec esteve nas federações de Roraima, Maranhão, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Mato Grosso, Paraíba, Santa Catarina e no Encontro Nacional da Indústria (ENAI). O Sinduscon esteve na Federação de Pernambuco e também no ENAI. O Sindcerâmica apresentou sua experiência na Federação de Brasília. Na do Tocantins e de Santa Catarina, esteve o Sindquímica, na do Rio de Janeiro, o Sindgráfica, e o

“ Com esses resultados sentimo-nos com o dever cumprido em grande parte da nossa missão. ”

Sindpan, na Paraíba. Já está agendado para maio deste ano, uma participação do Simec em Mesa Redonda promovida pela Federação do Rio Grande do Sul.

Portal da Indústria – Em setembro, encerra-se o seu segundo mandato à frente da FIEC. Com que sentimento o senhor conclui esse ciclo? Quais as perspectivas para a gestão da nova diretoria?

Roberto Macêdo – Com esses resultados sentimo-nos com o dever cumprido em grande parte da nossa missão; missão essa realizada com o esforço coletivo da nossa diretoria e dos nossos sindicatos, intimamente integrados com as casas que compõem o SFIEC. Em setembro, quando fizermos a transmissão do cargo, passando os frutos desse trabalho de oito anos de gestão à nova diretoria, liderada pelo companheiro Beto Studart, o faremos certos de que, mesmo com as diferenças naturais de estilo, será dada continuidade ao propósito que nos une de fazer da nossa FIEC um instrumento cada vez mais eficaz para a nossa indústria e para o nosso Estado. ■



Foto: Divulgação PDA

CARLOS EDUARDO ABIJAODI
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Programa de Desenvolvimento Associativo traz novidades para indústrias e sindicatos empresariais em 2014

Diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Eduardo Abijaodi destaca o aumento na quantidade de iniciativas oferecidas pelo PDA



Foto: Divulgação PDA

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) inicia, em 2014, os projetos Avança Sindicato e Associa Indústria, este último em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Os dois projetos fazem parte do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), que tem como principal objetivo fortalecer a representação empresarial da indústria.

Para falar sobre os resultados do PDA, as novidades e expectativas para 2014, o Portal da Indústria entrevistou o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Eduardo Abijaodi. Veja o que ele disse.

Portal da Indústria – Quais as principais novidades do PDA para 2014?

Carlos Eduardo Abijaodi – Em 2014, o PDA amplia sua atuação ao desenvolver simultaneamente dois grandes projetos: o Avança Sindicato e o Associa Indústria. O destaque fica por conta do aumento significativo na quantidade de iniciativas oferecidas: se no biênio 2012-2013 realizamos cerca de 400 iniciativas para sindicatos e empresas industriais, envolvendo mais 12.000 participantes, em 2014-2015 esses números serão quadruplicados.

Portal da Indústria – Como o projeto Avança Sindicato é desenvolvido?

Carlos Eduardo Abijaodi – O Projeto Avança Sindicato visa estimular a modernização das entidades sindicais. Para isso, procura sensibilizar as lideranças sindicais, oferece capacitação aos executivos que trabalham nessas entidades e disponibiliza ferramentas de planejamento, comunicação e gestão. Em 2014 vamos realizar, por todo o Brasil, diversas atividades desenvolvendo temas como gestão estratégica do sindicato, negociação coletiva e relacionamento com as empresas.

Portal da Indústria – E o projeto Associa Indústria, como funciona?

Carlos Eduardo Abijaodi – O Associa Indústria é fruto de uma parceria entre a CNI e o Sebrae Nacional e será realizado em conjun-

to pelas federações da Indústria, sindicatos empresariais e unidades estaduais do Sebrae. Os cursos oferecidos sempre abordam assuntos que impactam a competitividade das empresas industriais, como relações do trabalho, tributos, meio ambiente e energia elétrica. Essas iniciativas procuram mostrar ao empresário que o ambiente de produção da empresa é fundamental, mas que é também importante estar atento ao ambiente de negócios e participar das discussões que afetam o seu setor.

O Intercâmbio de Lideranças Setoriais é outro destaque do projeto Associa Indústria, pois proporcionará a discussão de questões relacionadas a defesa de interesses, negociação coletiva, oferta de serviços e gestão sindical dos setores envolvidos.

Portal da Indústria – É possível observar avanços na promoção do associativismo empresarial? E quais são as expectativas da CNI para 2014?

Carlos Eduardo Abijaodi – Os avanços são visíveis. Quando a CNI e as federações da Indústria iniciaram o PDA, em 2006, havia uma dificuldade em mobilizar líderes sindicais e empresários. Hoje o interesse deles é notável. Constata-se também um avanço gradual na gestão e na forma de atuar dos sindicatos, que passaram a adotar uma postura mais ativa no relacionamento com as empresas e na defesa dos interesses dos seus setores. Acelerar o processo de modernização dos sindicatos, para que sejam cada vez mais representativos e sustentáveis, é a meta do nosso programa de trabalho deste ano. Também esperamos conseguir mostrar ainda mais os benefícios da ação coletiva, sobretudo às micro e pequenas empresas. Afinal, a experiência tem mostrado que os empresários precisam estar unidos e engajados na superação de dificuldades e na defesa da competitividade da Indústria. ■

Se você é **empresário industrial** e deseja obter mais informações sobre o projeto Associa Indústria, procure o seu sindicato, a Federação ou o Sebrae do seu estado.

Se você é **líder ou executivo** de um sindicato da Indústria, procure a Federação do seu estado e saiba como participar dos projetos Avança Sindicato e Associa Indústria.

Publicada no Portal da Indústria em 11/3/2014.

http://www.portaldaindustria.com.br/cni/iniciativas/programas/pda/noticias/2014/03/11_33950/programa-de-desenvolvimento-associativo-traz-novidades-para-industrias-e-sindicatos-empresariais-em-2014.html